

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Miguel Proença nasceu em Quaraí, Rio Grande do Sul, radicando-se no Rio de Janeiro. Artista renomado no meio musical, atuou no Brasil e em todo o mundo como camerista e solista. Como camerista, fez duos com Salvatore Accardo, Jean-Pierre Rampal, Leonard Rose, Paul Tortelier, Auréle Nicolet, Maria Lúcia Godoy, entre outros.

Gravou mais de 25 discos de música brasileira, pesquisando e resgatando a nossa herança musical. Lançou obras de Alberto Nepomuceno – “Obra Completa para Piano” –, de Ernesto Nazareth – “Nazareth Inédito” –, de Radamés Gnattali, de Fructuoso Vianna – “Obra Completa para Piano” –, de Edino Krieger, de Lorenzo Fernandez – “Obra Completa para Piano”. Lançou também o CD “Hommage a Villa-Lobos” (2000) e “Alma Gaúcha” (2001), bem como CDs de repertório internacional. Pelo Selo Vox Classics, lançou os CDs “Sonatas de Schubert e Chopin”, “Vinte e Quatro Prelúdios de Chopin”, “Sonatas de Brahms”; pelo Selo M.A Music International, o CD “Brazilian Impressions”, distribuído pela Sony do Japão, em que interpreta compositores brasileiros, com destaque para Villa-Lobos, de cuja obra pianística ele é considerado um dos maiores intérpretes.

Seu talento vem obtendo o reconhecimento do meio artístico e do público em geral, sendo agraciado com distinções e convites para integrar fóruns do meio artístico musical. Em 1991, recebeu a Comenda da Ordem do Rio Branco no grau de Comendador por suas atividades no cenário musical brasileiro. Foi distinguido pela APCA (Associação dos Críticos de Arte de São Paulo) como o Melhor Pianista (1988) e o Melhor Instrumentista (1989). Executou, mais recentemente, a parte para piano da trilha sonora do filme “Villa-Lobos”, de Zelito Viana. Foi premiado, em 2001, com o 1º Troféu Negrinho do Pastoreio, na categoria música erudita, ofertado pela AGM (Associação Municipalista Gaúcha). Integrou o corpo de jurados em diversos concursos internacionais, tais como Gina Bachauer em Salt Lake City, Piano World Master (Paris), Senigaglia (Itália), José Iturby (Espanha), entre outros. Foi professor convidado da Universidade de Música de Karlsruhe, Alemanha, de outubro de 1997 a julho de 2002. Ainda em 2002, lançou o CD “Recital Brasil” com obras de Ernesto Nazareth, Fructuoso Vianna, César Guerra-Peixe, Tom Jobim, Francis Hime e Chico Buarque.

Miguel Proença fez, em 2003, recitais na França, no Japão, na Alemanha, na Itália e na Eslovênia. Integrou, em 2004, o júri do 5th International Tchaikovsky Competition, no Japão, e do Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta, em Portugal. A Biscoito Fino inaugurou, em 2005, o seu selo Biscoito Clássico com o lançamento da coletânea “Piano Brasileiro” – uma caixa com dez CDs de Miguel Proença.

Sua experiência não se restringiu apenas à execução artística propriamente dita, tendo exercido cargos de Diretor da Sala Cecília Meireles, Diretor da Escola de Música Villa-Lobos e Secretário Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

É, também, professor de Cultura Musical na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e de Práticas Interpretativas no Curso de Especialização em Música, em um convênio dessa Universidade com a Universidade de Música de Karlsruhe. Através do Projeto UERJ Clássica, do qual é Diretor desde 1999, faz acontecer semanalmente, no campus desta universidade (Teatro Noel Rosa), uma série musical com a participação de intérpretes nacionais e estrangeiros.

Alma generosa, incentivou e descobriu novos talentos. Conjuntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC), concebeu e implementou projetos destinando bolsas de estudos para artistas e estudantes brasileiros, o Programa de Aperfeiçoamento em Artes no Exterior (APARTES) e de *master classes* de professores de renome internacional em universidades brasileiras – Projeto Instrumentistas.

É Diretor Artístico do Teatro do SESI – RS. A sua celebridade, como instrumentista, vem sendo saudada eloqüentemente, nos últimos quarenta anos, por críticos nacionais e estrangeiros.

Oriundo da querência gaúcha, projetou-se pelo seu talento e pela sua exemplar postura de cidadão participativo e engajado na defesa e divulgação do patrimônio cultural brasileiro.

Diante do exposto, a Mesa Diretora propõe uma homenagem da nossa Cidade a Miguel Proença, uma iniciativa que surgiu a partir da solicitação da Vereadora Margarete Moraes, e que conta com a votação unânime desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, 4 de maio de 2007.

MARIA CELESTE,
Presidenta.

MARISTELA MENEGHETTI,
1ª Vice-Presidenta.

NEUZA CANABARRO,
2ª Vice-Presidenta.

ALCEU BRASINHA,
1º Secretário.

JOÃO CARLOS NEDEL,
2º Secretário.

ALDACIR OLIBONI,
3º Secretário.

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o título honorífico de “Cidadão Integração de Porto Alegre” ao Músico, Instrumentista e Pesquisador Miguel Angelo Oronoz Proença.

Art. 1º Fica concedido ao Músico, Instrumentista e Pesquisador Miguel Angelo Oronoz Proença o título honorífico de “Cidadão Integração de Porto Alegre”, nos termos da Resolução nº 1.341, de 10 de junho de 1997.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.